

EXERCÍCIO 05 – Jefferson Souza

- Tradução da perícopes na língua original para Português destacando pontos interessantes.

1 וַיְהִי בַחֲדָשׁ נִסָּן שְׁנַת עֶשְׂרִים לְאַרְתַּחְשֶׁשְׁתָּא הַמֶּלֶךְ יָזַן לְפָנָיו וְאִשָּׁא אֶת־הַלֵּין 1
וְאַתְנָה לְמֶלֶךְ וְלֹא־הָיִיתִי רָע לְפָנָיו:

וַיֹּאמֶר לִי הַמֶּלֶךְ מִדְּוַע | פָּנִיךָ רָעִים וְאַתָּה אֵינְךָ חוֹלָה אֵין זֶה כִּי־אִם רָע לֵב וְאִירָא 2
הַרְבֵּה מְאֹד:

וַאֲמַר לְמֶלֶךְ הַמֶּלֶךְ לְעוֹלָם יַחִיָּה מִדְּוַע לֹא־יִרְעוּ פָנַי אֲשֶׁר הָעִיר בֵּית־קְבָרוֹת אֲבַתִּי 3
חַרְבָּה וְשַׁעֲרֶיהָ אֲכָלוּ בְּאֵשׁ: ס

וַיֹּאמֶר לִי הַמֶּלֶךְ עַל־מַה־זֶּה אַתָּה מְבַקֵּשׁ וְאַתְּפִלֵּל אֶל־אֱלֹהֵי הַשָּׁמַיִם: 4

וַאֲמַר לְמֶלֶךְ אִם־עַל־הַמֶּלֶךְ טוֹב וְאִם־יֵיטֵב עַבְדְּךָ לְפָנֶיךָ אֲשֶׁר תִּשְׁלַחְנִי אֶל־יְהוּדָה 5
אֶל־עִיר קְבָרוֹת אֲבַתִּי וְאַבְנֶנָּה:

וַיֹּאמֶר לִי הַמֶּלֶךְ וְהַשְׂגֵּל | יוֹשֶׁבֶת אֶצְלוֹ עַד־מָתִי יִהְיֶה מִהַלְכְּךָ וּמָתִי תָשׁוּב וַיֵּיטֵב 6
לְפָנֶי־הַמֶּלֶךְ וַיִּשְׁלַחְנִי וְאַתְנָה לוֹ זְמַן:

וַאֲמַר לְמֶלֶךְ אִם־עַל־הַמֶּלֶךְ טוֹב אֲגִרוֹת יִתְנוּ־לִי עַל־פְּחוֹת עֶבֶר הַנָּהָר אֲשֶׁר 7
יַעֲבִירוּנִי עַד אֲשֶׁר־אָבּוֹא אֶל־יְהוּדָה:

וַאֲגִרָת אֶל־אֶסָּף שֹׁמֵר הַפְּרָדִים אֲשֶׁר לְמֶלֶךְ אֲשֶׁר יִתְּנֵנִי עֵצִים לְקָרוֹת אֶת־שַׁעֲרֵי 8
הַבֵּירָה אֲשֶׁר־לְבַיִת וּלְחֹמַת הָעִיר וּלְבַיִת אֲשֶׁר־אָבּוֹא אֵלָיו וַיִּתְּנֵנִי הַמֶּלֶךְ
כִּי־דֹאֲלֵהִי הַטּוֹבָה עָלַי:

1. Existiu no mês de nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, **o vinho foi colocado a sua frente** e o rei não disse que existia mau à sua frente.
2. O rei disse, **por causa do mau a frente você se enfraquece?** Esta feiura do coração, então temi do poder.
3. Eu disse ao rei, **viva um longo tempo**, por causa do mau a sua frente, de forma que a cidade do túmulo do meu pai **a porta de entrada está um lixo consumida pelo fogo**.
4. O rei disse, **o que você quer buscar?** Então, intercedi para Deus.
5. Eu disse ao rei, se é bom, agradável ao rei, que teu servo diante de ti de forma, **peço que eu me estenda a Judá**, cidade do túmulo dos meus pais, para edificá-lo.
6. Fala o rei, sentado do lado da rainha, **quanto tempo será a sua jornada?** Se é agradável para o rei, que eu estabeleça por um tempo determinado.
7. Eu disse ao rei, **se é bom ao rei que estabeleça cartas para o governador além do rio Eufrates**, de forma que eu atravessasse e então entre na direção de Judá.
8. Também carta para Asafê, guardar-me da floresta do rei, **de forma que me der madeira para construção na porta de entrada do templo**, para os muros da cidade e para o palácio. **E o rei estabeleceu, na direção do poder de Deus**.

• **Compare os textos nessa ordem: ARC, ARA, Almeida 21, NVT.**

ARC	ARA	ALMEIDA 21	NVT
1 Sucedeu, pois, no mês de nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, que <i>estava posto</i> vinho diante dele, e eu tomei o vinho e o dei ao rei ; porém nunca, antes, estivera triste diante dele.	1 No mês de nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, uma vez posto o vinho diante dele, eu o tomei para oferecer e lho dei ; ora, eu nunca antes estivera triste diante dele.	1 No mês de nisã,* no vigésimo ano do rei Artaxerxes, quando eu estava servindo o vinho, dei-o ao rei. Nunca antes eu tinha estado triste na sua presença.	1 No mês de nisã, no vigésimo ano do reinado do rei Artaxerxes, eu estava servindo vinho ao rei . Nunca eu tinha estado triste em sua presença.
2 E o rei me disse: Por que está triste o teu rosto, pois não estás doente? Não é isso senão tristeza de coração . Então, temi <i> muito</i> em grande maneira.	2 O rei me disse: Por que está triste o teu rosto, se não estás doente? Tem de ser tristeza do coração . Então, temi sobremaneira.	2 O rei me perguntou: Por que o teu rosto está triste, se não estás doente? Isso só pode ser tristeza do coração . Então tive muito medo,	2 O rei me perguntou: “Por que está com o rosto tão triste? Você não parece doente. Deve estar profundamente angustiado ”. Fiquei com muito medo,
3 E disse ao rei: Viva o rei para sempre! Como não estaria triste o meu rosto, estando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, assolada , e tendo sido consumidas as suas portas a fogo?	3 E lhe respondi: viva o rei para sempre! Como não me estaria triste o rosto se a cidade, onde estão os sepulcros de meus pais, está assolada e tem as portas consumidas pelo fogo?	3 E disse ao rei: Que o rei viva para sempre! Como o meu rosto não estaria triste, se a cidade em que está o sepulcro dos meus pais está devastada e as suas portas foram destruídas pelo fogo?	3 mas respondi: “Que o rei viva para sempre! Como meu rosto não pareceria triste? A cidade onde estão sepultados meus antepassados está em ruínas , e suas portas foram destruídas pelo fogo”
4 E o rei me disse: Que me pedes agora? Então, orei ao Deus dos céus.	4 Disse-me o rei: Que me pedes agora? Então, orei ao Deus dos céus.	4 Então, o rei me perguntou: O que estás me pedindo? Nessa hora, eu orei ao Deus do céu.	4 “O que você deseja que eu faça?” , perguntou o rei. Depois de orar ao Deus dos céus.
5 E disse ao rei: Se é do agrado do rei, e se o teu servo é aceito em tua presença, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a edifique .	5 E disse ao rei: se é do agrado do rei, e se o teu servo acha mercê em tua presença , peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique .	5 E disse ao rei: Se for do teu agrado, e se o teu servo puder contar com a tua benevolência , peço-te que me deixes ir a Judá, a cidade do sepulcro de meus pais, para que eu a reconstrua .	5 respondi: “Se lhe parecer bem, e se o rei for favorável a mim , seu servo, peço que me envie a Judá para reconstruir a cidade onde meus antepassados estão sepultados”.
6 Então, o rei me disse, estando a rainha assentada junto a ele: Quanto durará a tua viagem, e quando voltarás? E aprouve ao rei enviar-me, apontando-lhe eu um certo tempo .	6 Então, o rei, estando a rainha assentada junto dele, me disse: Quanto durará a tua ausência? Quando voltarás? Aprouve ao rei enviar-me, e marquei certo prazo .	6 Então o rei, tendo a rainha assentada ao seu lado, me perguntou: Quanto tempo durará a tua viagem? Quando voltarás? Depois de informá-lo sobre a duração da viagem, ele concordou em me deixar ir .	6 O rei, com a rainha sentada ao seu lado, perguntou: “Quanto tempo você ficará ausente? Quando voltará?”. Respondi ao rei quanto tempo ficaria ausente, e ele atendeu a meu pedido .
7 Disse mais ao rei: Se ao rei parece bem, deem-se-me cartas para os governadores dalém do rio, para que me deem passagem até que chegue a Judá .	7 E ainda disse ao rei: Se ao rei parece bem, deem-se-me cartas para os governadores dalém do Eufrates, para que me permitam passar e entrar em Judá .	7 Eu também disse ao rei: Se for do teu agrado, que se providenciem cartas para os governadores do território a oeste do Eufrates, para que me deixem passar e assim eu possa chegar a Judá .	7 Disse também: “Se lhe parecer bem, gostaria que o rei me desse cartas para levar aos governadores da província a oeste do rio Eufrates, com instruções para que eles permitam que eu viaje em segurança por seus territórios até chegar a Judá ”.

<p>8 Como também uma carta para Asafe, guarda do jardim do rei, para que me dê madeira para cobrir as portas do paço da casa, e para o muro da cidade, e para a casa em que eu houver de entrar. E o rei mas deu, segundo a boa mão de Deus sobre mim.</p>	<p>8 Como também carta para Asafe, guarda das matas do rei, para que me dê madeira para as vigas das portas da cidadela do templo, para os muros da cidade e para a casa em que deverei alojar-me. E o rei mas deu, porque a boa mão do meu Deus era comigo.</p>	<p>8 Que me seja dada também uma carta para Asafe, guarda da floresta do rei, a fim de que ele me dê madeira para as vigas das portas da fortaleza que fica junto ao templo,* e para os muros da cidade, e também para a casa que irei ocupar. Graças à mão benevolente de Deus, que estava sobre mim, o rei atendeu aos meus pedidos.</p>	<p>8 Peço ainda que o rei me dê uma carta para levar a Asafe, administrador da floresta real, com instruções para que me forneça madeira. Precisaréi desse material para as vigas das portas da fortaleza junto ao templo, para o muro da cidade e para minha própria casa". O rei atendeu a esses pedidos, pois a bondosa mão de Deus estava sobre mim.</p>
---	---	---	---

- **Em uma sentença com no máximo 18 palavras expresse, o ensino central do texto.**

A oração de Neemias e sua volta a Jerusalém com aprovação de Deus e do rei Artaxerxes.

- **Crie seu esboço exegético, explicando o motivo de suas escolhas para as divisões.**

- Neemias transparece a sua tristeza (versos 1 a 2).
- Neemias introduz a conversa sabiamente (verso 3).
- Neemias intercede a Deus e faz um pedido ao rei (versos 4 e 5).
- Deus e o rei atende ao pedido de Neemias (verso 6).
- Deus estava com Neemias em todo o tempo (versos 7 e 8).

- **Elabore a sua proposição principal e seus pontos principais.**

PP: Compartilhe sua dor com Deus, compreendendo que Ele lhe ouve e está do seu lado.

- Transpareça sua dor com seus irmãos.
- Introduza a sua dor sabiamente com seus irmãos.
- Ore a Deus pela sua dor e converse com seus irmãos.
- Deus ouve sua oração e atende de acordo com Sua vontade.
- Deus está sempre do seu lado, então renda-se a Ele diariamente.